



MONITORIA: UM CAMINHAR PARA PRÁTICA DOCENTE, PARTILHANDO ALGUMAS EXPERIÊNCIAS

LUSTOSA, Francisa Geny (Prof^ªDr^ª UFRN/CERES/DEDUC)

SANTOS, Elizete Kátia (Bolsista de monitoria UFRN/CERES)

RESUMO: O Projeto de monitoria “Alfabetização e Letramento: constituições de saberes e práticas em um contexto formativo” visa desenvolver competências profissionais no âmbito do ensino, através do exercício da docência, na modalidade de monitoria. A atividade busca desenvolver um trabalho colaborativo junto ao professor-orientador, a partir dos referenciais de “alfabetização e letramento”, perspectiva teórica e prático-metodológica da contemporaneidade. O exercício da monitoria oportuniza ao aluno-monitor aproximação com o universo da produção do conhecimento, no cenário das discussões da pesquisa acadêmica, ampliação de leituras e de acervo, além de estimular a formação de um professor-pesquisador. Cabe ressaltar que há pouco tempo desenvolvemos a monitoria, todavia, já podemos perceber as contribuições que a mesma traz para a formação acadêmica, em que, o aluno passa a estar mais próximo do professor-orientador, do meio acadêmico e assim desenvolver atividades significativas, que tanto contribuem para o monitor e para o professor, existindo a troca de conhecimentos. Através da monitoria fizemos estudos de livros, que subsidiam ainda mais na compreensão e elucidação sobre os termos “alfabetização e letramento”, os referenciais do projeto, contribuindo para a construção de um olhar mais crítico e reflexivo diante do mundo, das práticas sociais e usos da linguagem escrita. Sendo assim, a monitoria é um lugar de trocas de experiências entre monitor/professor-orientador, destacando o exercício da docência do monitor e a experiência durante a sua graduação, desenvolvendo a construção de competências e habilidades na categoria de ensino.

Palavras-chave: MONITORIA, DOCÊNCIA, EXPERIÊNCIA.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho faz parte do Projeto de Monitoria “Alfabetização e Letramento: constituições de saberes e práticas em contexto formativo”, na qual envida



V FIPED

V Fórum Internacional de Pedagogia

desenvolver as práticas da ação docente na graduação juntamente com o professor- orientador, em que, oportuniza o aluno-monitor a aproximação com o universo do conhecimento, a partir das discussões da pesquisa acadêmica, ampliação de leituras e de acervo sobre os referenciais de “alfabetização e letramento” além de estimular um professor-pesquisador, subsidiando a compreensão da formação da pesquisa de sua própria prática.

O Projeto trás consigo uma gama de contribuições para um aluno de graduação, pois promove a construção de competências no âmbito de ensino, através do exercício da docência, auxiliar no planejamento e execução das atividades junto aos alunos, a fim de atender suas funções como monitor e também como aporte para seu caminhar acadêmico entre outros. O texto apresenta algumas reflexões, medos, angústias e experiências obtidas a partir da execução do Projeto. Nele, as discussões desenvolvidas buscam reforçar a importância da monitoria na vida de um aluno, se apresentando como de fundamental importância na formação do mesmo e a formação futura como educador, articulando teoria e prática de maneira mais consistente. Sendo assim, contribuindo na sua iniciação a docência, a partir de uma discussão e experiências das práticas sociais de leitura e de escrita, precisamente nos termos “alfabetização e letramento”.

Portanto, o trabalho se encontra organizado da seguinte forma: a priori a introdução do texto, contendo no mesmo, apresentação do projeto e a importância do mesmo na formação acadêmica, em seguida, a metodologia, como o projeto estar sendo desenvolvido, logo depois, a fundamentação teórica, ou seja, os referenciais e aportes teóricos, os embasamentos do projeto. O trabalho também apresenta as experiências, as angústias, os medos, como fator determinante da aprendizagem, e por fim as considerações finais.

METODOLOGIA



Uma vez que, para desenvolver este trabalho, precisei de acervo bibliográfico relacionada ao tema, sendo assim, pesquisei livros para que pudesse desenvolver meu relato, a partir de outros relatos, e no mais livro que falassem da importância da experiência da docência inicial na vida de um aluno de graduação, livros também que falassem dos temas alfabetização e letramento, na qual é o tema do projeto. O artigo foi desenvolvido a partir da minha experiência na monitoria, durante os seis meses que estou.

Metodologicamente na monitoria desenvolvo trabalhos com a professora-orientadora semanalmente, com aprofundamento de estudos dos temas abordados na disciplina, as necessidades de atividades significativas que apresentem resultados satisfatórios, elaboração da minha parte de relatórios mensalmente das atividades realizadas, a serem revisados e avaliados pelo professor-orientador. A fim de atender minhas funções como monitor, e também como aporte para meu caminhar acadêmico devo: auxiliar os discentes no esclarecimento de dúvidas e/ ou aprofundamento da temática desenvolvida na disciplina, além do auxílio técnico na preparação e na apresentação de seus trabalhos no decorrer do semestre, auxiliar no planejamento e execução das atividades junto aos alunos, incumbindo-se de aprofundar material teórico previamente selecionada pelo professor. O empenho do monitor é indispensável no projeto, em que, ele deve demonstrar interesse em relação as atividades de ensino e estudo da monitoria, em especial o interesse pela carreira acadêmica, e ainda o processo ensino-aprendizagem na atuação em sala de aula, como ministrante nas atividades planejadas com o professor-orientador.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O presente Projeto de Monitoria trás uma discussão sobre alfabetização e letramento, temas que precisam ser discutidos, em que, na atualidade cada vez mais

impõe
desafios à vida
à escola, na
de aceleração
e na chamada



inúmeros
em sociedade e
qual o contexto
das mudanças
sociedade do

conhecimento e da informação, as interações humanas estão cada vez mais dependentes da língua escrita, para isso, somente saber ler e escrever, não é mais suficiente para imersão do indivíduo na sociedade. Por isso, a grande importância do alfabetizar letrando, no estudo da criança, em que a alfabetização é base da construção do conhecimento, na qual o aluno se apropria da leitura e escrita, incorporando e utilizando as práticas sociais da cultura letrada de forma crítica na sociedade, ou seja, a forma como indivíduo faz o uso da linguagem e escrita no meio social. Para alfabetizar e letrar é fundamental a especificidade do processo de letramento e do processo de alfabetização.

[...] a alfabetização e o letramento. Não são processos independentes, mas interdependentes, e indissociáveis: a alfabetização se desenvolve no contexto de e por meio de práticas sociais de leitura e escrita, isto é, através de atividades de letramento, e este, por sua vez, só pode desenvolver-se no contexto da e por meio da aprendizagem das relações fonema-grafema, isto é, em dependência da alfabetização (SOARES, 2003c, p.9, 12)

Nos meus estudos tanto da monitoria quanto das disciplinas Processo de Alfabetização I e II, desenvolvi várias atividades e li vários livros que contribuíram para o conhecimento e o aprendizado sobre a importância do alfabetizar letrando, tomando como experiência o Estágio II, em que, pude colocar na prática aquilo que aprendi com a teoria, com as leituras realizadas do projeto e das disciplinas, como autores: Paulo Freire no livro “A importância do ato de ler: em três artigos que se completam” em que ele destaca: O ato de ler, que não se esgota na decodificação pura da palavra escrita ou da linguagem escrita, mas que se antecipa e se alonga na inteligência do mundo. Assim, despertei e comecei a dar mais importância à leitura em minha vida e no hábito a mesma. Estudei outros autores que tratam da temática em questão como Ana Teberosky(1991), Luiz Carlos Cagliari(1992), Bakhtin (2003), dentre outros relevantes. Todas as fontes de grande conhecimento e aprendizagem, contribuindo na minha ação como futura educadora.

O trabalho ainda objetivo como suporte qualidade de



presente tem como apresentar uma melhor ensino na

graduação, preparando o aluno para docência e apresentar reflexões sobre o desafio de ser professor, mas que a monitoria já vai lhe preparando para isso. Para os que têm medo da monitoria, ela trás contribuições, experiências, conhecimentos e lhe faz vencer seus medos. O monitor é um participante no processo de ensino/aprendizagem, que desempenha uma função educativa no processo do conhecimento.

Para também subsidiar nossas discussões tomei com base os estudos teóricos de autores como: Tardif Lessard(2002), Pedro Demo(2007) dentre outros. Desse modo, pretende-se com esse trabalho, suscitar reflexões, especificamente da importância da monitoria, da iniciação a docência na graduação, da importância da pesquisa, do ensino/aprendizagem com o outro e o tema alfabetização e letramento citado acima.

1. A EXPERIÊNCIA COMO FATOR DETERMINANTE

O Projeto de Monitoria abriu novos caminhos, permitindo dar os meus primeiros passos, na minha formação à docência, em que, o exercício da monitoria, contribuiu e continua contribuindo, na minha decisão, pela docência. A cada dia, tenho a plena certeza, que estou no caminho certo, no lugar, onde pensei, que jamais, ia identificar-me, pois no componente Curricular Estágio II, foi muito difícil para mim, desenvolver atividades com crianças, que não correspondiam a minha perspectiva, uma experiência única, mas bem diferente do mundo acadêmico. Fazia pouco tempo que estava no projeto de monitoria, mas percebi, que a partir, da oportunidade que me foi dada, o projeto, desde então, foi de fundamental importância, na minha escolha pela docência.

De início tinha muito medo, em aceitá-lo, pois algumas pessoas diziam, que era uma escravidão, os professores exigiam e “sugavam” muito dos monitores, a relação que deve-se ter com monitor/professor-orientador/alunos, de estar em uma sala conduzindo alguma atividade, isso para mim era algo desafiador e horrível, mas a monitoria, quebrou todas as barreiras que existiam, até mesmo o medo que tinha de

chegar
algum
tirar alguma
decorrer da
superando

VFI **PIPED**
V Fórum Internacional de Pedagogia



próximo de
professor para
dúvida. No
monitoria fui
esses medos,

na qual a professora-orientadora deu-me espaço, para que esses medos fossem quebrados, a partir de atividades desenvolvidas com os alunos e com ela, o contato com alunos de outras turmas, foi e continua sendo gratificante. Então, a monitoria não eram o que me diziam e que me apavoravam. O que é preciso ser feito? Planejar as atividades com a professora-orientadora e sempre existe exigência de acordo com cada necessidade.

O Projeto trouxe melhorias, cada vez, mais para qualidade do meu ensino, em que, pude estar mais próximo do professor-orientador, onde compartilhamos idéias, dúvidas, ouvir um ao outro, trocas de conhecimento e a relação que existe entre monitor/professor-orientador/alunos. A iniciação a docência exige essa relação, em atividades em que os três precisam estar envolvidos, como afirma Paulo Freire:

Faz parte das condições em que no aprender criticamente é possível a pressuposição por parte dos educandos de que o educador já teve ou continua tendo experiência da produção de certos saberes e que estes não podem a eles ser simplesmente transferidos. Pelo contrário, nas condições de verdadeira aprendizagem, os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e reconstrução do saber ensinado, ao lado do educador, igualmente do processo. (2005, p.26).

Ou seja, preparando o futuro docente para uma qualidade de ensino e aprofundamento de conhecimentos, expondo suas competências e habilidades, ser crítico e reflexivo diante do que foi ensinado. O que aprendi também que o exercício da docência requer conhecimentos das diferenças individuais de cada aluno, de saber e conversar com o mesmo, partilhar de suas dificuldades, ser um professor compreensivo diante de alguma realidade, conforme Tardif:

[...] em emoções, em afetos, na capacidade não somente de pensar nos alunos, mas igualmente de perceber e sentir suas emoções, seus temores, suas alegrias, seus próprios bloqueios afetivos. (TARDIF, 2002, p.130)

Na monitoria percebi o quanto é importante a pesquisa tanto para o professor-orientador quanto para o aluno-monitor em que ambos precisam sempre estar pesquisando, de maneira que, conforme Pedro Demo: Educar pela pesquisa tem como

condição
primeira que o
educação seja
ou seja, maneje
como princípio



essencial
profissional da
pesquisador,
a pesquisa
científico e

educativo e a tenha como atividade cotidiana. Sendo assim, a pesquisa supõe criatividade, a troca de conhecimentos, o olhar crítico sobre determinada coisa, não significa apenas criticar, mas com base na crítica intervir alternativamente. A pesquisa é colocar na prática aquilo que aprendeu com a teoria, uma ação e reflexão na formação do docente e a partir daí executar projetos, segundo Paulo Freire: Só existe saber na invenção, na reinvenção, na busca inquieta, impaciente, que os homens fazem no mundo, com o mundo e com os outros.

Portanto, a monitoria me fez perceber e despertar em mim o gosto pela docência, apesar de ter passado por algumas dificuldades e angústias no início, mas hoje já estou apta a ela.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar este artigo reafirmo que a monitoria foi e continua sendo de grande importância para minha formação acadêmica, que a mesma é um canal, na preparação de um futuro docente, que sendo bem conduzida, contribui para melhoria de ensino e para iniciação a docência. A mesma constitui-se em estímulos de grandes aprendizados.

Oportunizou-me a prática educativa, contribuindo de forma grandiosa na construção da ação como futura educadora. Aprendi o quanto é importante a alfabetização na vida de uma criança, a partir dos referenciais lidos e como isso servirá para minha prática futura.

No início, na monitoria pude sentir um pouco do quanto ser docente é difícil, mas que aos poucos fui me adaptando e identificando.

Sendo assim, a monitoria foi o ponta pé inicial, pela minha escolha a docência, como a partir dela eu aprendi a superar meus medos, como melhorei na qualidade do meu ensino e a ter responsabilidade com o mesmo, começando a dá mais importância a minha graduação, e o quanto meu desempenho acadêmico melhorou. Vejo que trouxe



apenas contribuições, e grandes aprendizados que trago na minha vida hoje, foi a partir dela, das experiências que vivi. Espero que este trabalho sirva de exemplo para muitos alunos que têm medo de encarar a monitoria.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS, Mirza Medeiros dos; LINS, Nostradamos de Medeiros. (Orgs.). **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias/** Natal, RN: EDURN- Editora da UFRN, 2007 .

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros.** Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

TEBEROSKY, Ana. **Psicopedagogia da Linguagem Escrita.** 4. ed. São Paulo: trajetória cultural; Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1991.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e Linguística.** São Paulo: Scipione, 1992.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.

DEMO, Pedro, 1941. **Educar pela pesquisa.** 8. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

FREIRE, Paulo, 1921. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.** São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

SIMONETTI, Amália. **Proposta Didática para Alfabetizar Letrando.** Fortaleza, Imep, 2007.

